

Celso Maria de Mello Pupo.

Feitos seus estudos preliminares da Escola Americana do Mackenzie College e os ginasiais e científicos no Colégio Arquidiocesano de São Paulo e Ginásio Campineiro, êste dirigido pelo saudoso professor Carlos Francisco de Paula, dedicou-se a estudos históricos e econômicos, passando a colaborar na Imprensa da Capital e outras cidades do país, com trabalhos publicados também na Espanha e Portugal.

Fundou e foi secretário geral do Instituto de Estudos Genealógicos, o primeiro de sua natureza da América Latina; foi vice presidente do Centro de Cultura Intelectual de Campinas e presidente da Junta Diocesana de Ação Católica, publicando então, artigos e conferências que fez sôbre assuntos religiosos. Foi vice presidente do Departamento de História do Centro de Ciências, Letras e Artes, presidiu a Comissão de Estudos do Museu Histórico para a Câmara Municipal de 1949, e participou da Comissão de Estudos da fundação de Campinas para a Câmara Municipal de 1963.

Com trabalhos indicados na capa do seu livro, pertence hoje a Academia Campinense de Letras da qual é 1º secretário, ao Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e ao PEN Clube Internacional de São Paulo, e é Membro Correspondente do Museu Imperial, de Petrópolis, Delegado do Conselho do Patrimônio Histórico do Estado e Diretor do Museu Arquidiocesano de Campinas.

Tendo se dedicado a trabalhos sociais e filantrópicos, foi fundador, vice presidente e presidente da Associação Campineira dos Funcionários Públicos, fundador e 1º presidente da Cooperativa dos Funcionários Públicos, tesoureiro e Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Campinas, fundador e 1º presidente da Federação das Misericórdias do Estado de São Paulo; é membro do Conselho da Sociedade Mantenedora da Universidade Católica de Campinas e Membro do Conselho de Administração Temporal da Arquidiocese.

Foi distinguido pela Câmara Municipal de Campinas com o título de Cidadão Campineiro, pela Câmara Municipal de Araraquara com um voto de louvor pelos serviços à Santa Casa local, pela Santa Casa de São João da Boa Vista com o título de Irmão Benemérito e pela Santa Casa de Campinas também com o título de Irmão Benemérito, pelo 1º Congresso Médico das Santas Casas do Estado com o título de Presidente de Honra, pela Federação das Misericórdias com o título de Presidente de Honra, tendo recebida da Assembleia Legislativa do Estado a Medalha da Constituição de 1932 e do Governo da Itália, no grau de Comendador, a Ordem da Estrela da Solidariedade.